



“O Santuário tem consciência que aquilo que fazeis é precioso para a missão do Santuário e para o acolhimento dos peregrinos”



“O Santuário tem consciência que aquilo que fazeis é precioso para a missão do Santuário e para o acolhimento dos peregrinos”

Encontro da Visitação convida voluntários do Santuário de Fátima a refletir sobre o propósito da sua missão

O Salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, acolheu o Encontro da Visitação, que convidou os voluntários do Santuário de Fátima a refletir sobre o propósito da sua missão.

A palavra de boas vindas aos cerca de 115 participantes, esteve a cargo do reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, que lembrou que um dos grandes desafios dos cristãos passa por ser a “vontade de Deus a guiar os nossos passos”, e nesse sentido, Francisco, Jacinta e Lúcia “tiveram uma completa disponibilidade à vontade de Deus e é isso que nos ensinam e nos desafiam”.

O sacerdote agradeceu a presença de cada um neste encontro formativo, dedicado ao

tema «Porque ser Voluntário?», e lembrou que “estes encontros valorizam e enriquecem o vosso trabalho e as vossas ações no Santuário”.

“Cada um de vós tem o mérito de nos ensinar a olhar para o exemplo de Nossa Senhora”, e recordou o itinerário formativo ocorrido a 30 de março, e que levou os voluntários a percorrer o Caminho dos Pastorinhos.

O Pe. Carlos Cabecinhas, deu o exemplo de Maria, mãe de Jesus, “que sai ao encontro dos outros, que se põe ao serviço, está atenta às necessidades dos outros”, para falar da dimensão fundamental do voluntariado no Santuário de Fátima.

“As diversas áreas de colaboração são muito variadas, é uma riqueza grande esta diversidade”, acrescentou o reitor.

“Agradeço a vossa colaboração generosa, o Santuário tem consciência que aquilo que fazeis é precioso para a missão do Santuário e para o acolhimento dos peregrinos”, concluiu.

Para este encontro foram convidados vários oradores, com o intuito de falar sobre voluntariado.

Raquel Gonçalves, da Confederação Portuguesa do Voluntariado, apresentou uma reflexão sobre «O que significa ser voluntário?». Coordenou o Projecto “Join4Change” e o Centro de Formação em Voluntariado no ISU – Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária. É desde 2017 a gestora de programas da CPV - Confederação Portuguesa do Voluntariado. É ativista social desde 2011, sendo sócia fundadora da Associação Habita e da Associação GlocalDecide.

Na mesa redonda do período da tarde, os participantes fizeram uma reflexão acerca do papel do voluntariado. Integraram este painel Filipe Pinto, antigo presidente da Associação Leigos para o Desenvolvimento, e formador nas áreas de voluntariado, participação, ativismo e serviço; Mariana Abranches Pinto, do Grupo Ao Terceiro Dia, foi ainda voluntária dos Leigos para o Desenvolvimento; Marta Brites, da Associação Luz Mágica, Associação de apoio a crianças em situação-limite; Sónia Fernandes, da Pista Mágica: escola de voluntariado, desenvolveu ainda trabalho e competências de voluntariado internacional em países como EUA, Moçambique, Timor-Leste e Togo.

O Santuário de Fátima conta com quatro centenas de voluntários que, em vários serviços e dimensões do Santuário, dedicam parte do seu tempo a acolher os peregrinos e divulgar a Mensagem deixada por Nossa Senhora aos Pastorinhos, em 1917.

No Santuário, as expressões de voluntariado acontecem nos âmbitos mais diversos: apoio à liturgia; informações; acolhimento; comunicação; arranjos dos espaços celebrativos, entre outros.

Além dos voluntários nominais, diretamente implicados nos serviços, há ainda outros que integram movimentos, associações e serviços que, autonomamente, prestam um contributo essencial para a missão do Santuário de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/o-santuario-tem-consciencia-que-aquilo-que-fazeis-e-precioso-para-a-missao-do-santuario-e-para-o-acolhimento-dos-peregrinos-2019-05-25